

# FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na Typographia de Sá Pereira

**ASSIGNATURAS**  
 PAGAS ADIANTADAS Anno 1\$500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

**DIRECTOR — RODRICO DA CUNHA**

**ANNUNCIOS**  
 Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, comunicados e reclames 60 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Proprietario — Bernardo Antonio de Sá Pereira

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

## VILLA VERDE-1907

### A resolução da crise

O nosso distincto collega «Noticias de Lisboa», tem o seguinte justo e severo commentario para a solução da ultima crise:

Em quanto o orgão officioso do governo negava a existencia da crise, os jornaes que costumam obter informação nas altas regiões do partido progressista, traziam em detalhe todo o afadigado trabalho desenvolvido pelo sr. presidente do conselho para levar a coruão endurecido dos seus alliados a deixar-se enternecer e vencer. O partido progressista não deu ministros ao sr. João Franco, mas fez tudo quanto era necessario para ridicularisar a situação do governo e para mostrar ao paiz que repudiava as responsabilidades mais ostensivas com um gabinete que, estando inteiramente comprometido na opinião publica, apenas servia para agravar as suas já grandes responsabilidades. Mas de tudo se vê que o sr. presidente do conselho, não podendo evitar a crise dentro do governo, se sujeitava ao desprestigio politico resultante de gastar cerca de quinze dias a pedir ministros ao partido progressista, porque, evidentemente, reconhecia que ministros não tinha no seu gremio politico. Não consta que antes das diligencias empregadas junto do partido progressista os seus correligionarios se lhe recusassem a entrar para o governo. Ao contrario, n'elles encontraria as maiores facilidades. A's tres horas da tarde teve logar hontem a ultima diligencia do partido progressista; poucas horas depois safa do conselho de ministros a nota officiosa de que eram novos ministros os srs. Luciano Monteiro, Teixeira de Abreu e Martins de Carvalho. Porque não foram convidados logo? Porque desde logo o governo com elles se não compôz? Não podia ser outra a razão: o chefe do governo entendeu que d'essa maneira não correspondia á confiança da Corôa nem podia bem servir o paiz.

Não o dizemos nós; demonstrou-o, com uma rara habilidade, o sr. presidente do conselho. Os tres novos ministros estão alli porque o sr. presidente do conselho, durante quasi quinze dias de aturadas diligencias, não encontrou outros.

E' o que o paiz inteiro vê; é o que os proprios ministros que entraram agora para o governo sentirão.

Estão onde ninguem quiz estar. Estão alli sem que isso represente a confiança do chefe do governo como elementos de força e valia para o ministerio, mas porque ninguem quiz os logares que hoje occupam. São ministros que encontram a morte politica na maneira como nasceram para o ministerio.

Levam consigo o attestado de fraqueza que, com desusada publicidade, o sr. presidente do conselho lhes passou. Nestas circunstancias, o governo, já fraco de tantos erros praticados, está agora fraquissimo, o que resulta das circunstancias que acompanham os novos ministros e da repulsão manifestada pelo partido progressista.

A concentração liberal liquidou; a recomposição é um remendo mal lançado.

E é n'uma situação d'estas que o governo diz em nota officiosa que vai publicar em dictadura um decreto sobre a crise vinicola e expor ao paiz a sua orientação!

Não acreditamos na veracidade da nota officiosa. Deve representar mais uma infeliz exhibição de habilidades da politica. Dictadura?

Não; o sr. João Franco não pôde lançar-se neste caminho, se não quer ferir mais profundamente a dignidade do poder e se não quer expôr a Corôa a dificuldades de que deve ser afastada. Dictadura!

Então o sr. João Franco quiz o poder em nome de uma nova vida liberal, em nome de um absoluto repudio de processos de governo que não sejam parlamentares, e ha-de trazer por si proprio o ultimo motivo de descredito politico, fazendo dictadura?!

Então este governo toma por pendão das suas glorias o respeito pelas prerogativas parlamentares e pela lei, cuja infracção reputara um crime, a que tantas vezes associou a Corôa, e rasgando todo esse compromisso, sepultando a dignidade do poder, ha-de fazer dictadura?

Não seria o ultimo acto de rematada loucura.

O governo poderá praticar-o, mas tem obrigação de afastar da Corôa a quebra de prestigio, que nunca foi mais preciso do que hoje á manutenção das instituições monarchicas.

O governo, por sua iniciativa e responsabilidade, trouxe para publico uma carta de El-Rei para o sr. Hintze Ribeiro, em que o Chefe de Estado por tal maneira tomou compromissos a que o governo não deve aconselhar que falte.

O governo tem de queimar as mãos no brazeiro que imprudentemente assoprou. Se fizer dictadura, nenhum bom fará ao paiz, mas

fará um grande deserviço ao depositario do poder de quem recebe confiança.

Por nossa parte encontrar-nos-hão onde sempre estivemos: sem ligações nem alianças fora do nosso partido, em absoluta transigencia para com um governo, cuja conservação no poder só prejudicará a Corôa e o paiz.

### A colonia de Prado no Pará, os tuberculosos e indigentes

... Sr.

Rogo-lhe a especial fineza de publicar na «Folha de Villa Verde» a relação dos tuberculosos e impossibilitados do trabalhar, da villa de Prado, contemplados com o producto da subscrição aberta no Pará entre os ex.<sup>mas</sup> srs. José da Costa Faria, Francisco José Coelho, Affonso Ramôa Xavier Fernandes, Manoel Francisco Quintas, Francisco Macedo, José do Mello e Silva, José Peixoto Coelho, Francisco Pereira d'Azevedo, Thomaz Cunha, Francisco Faria, Albino Peixoto Ferraz, Antonio Ferreira, Joaquim Arantes d'Oliveira, Augusto Gomes Costa, José d'Oliveira, anonimo e anonimo, todos actualmente residentes n'aquella cidade dos Estados Unidos do Brazil.

Ao terminar a honrosa missão que estes cavalheiros me confiaram, cometteria uma falta grave, se interpretando a vontade dos infelizes contemplados e o sentir dos habitantes, de Prado, não consignasse publicamente as expressões de gratidão de todos, para com esses benemeritos filhos de Prado.

Difícil missão, porém para mim, a de transmitir a ss. ex.<sup>as</sup> essas ternas e quasi imperceptiveis palavras de almas gratas confirmadas com a morte e prestes a evolarem-se bem-dizendo o nome d'aquelles que lhes offereciam o linitivo á sua vida de soffrimento e de miseria.

Corações cheios de bondade, cerebros pensadores temperados no trabalho arduo e na saudade da Patria que lhes é tão querida, esses benemeritos cidadãos de Prado, melhor do que por palavras, melhor do que por qualquer forma de transmissão testemunhal, sentirão a suave e perenne tranquillidade d'alma, que, o conforto e o linitivo levados á miseria e á doença, produz; melhor do que ninguem comprehenderão, que, entre as lagrimas de saudade dos que choram a perda dos seus queridos mortos, entre os soffrimentos dos que ainda vivem e finalmente entre os sentimentos de piedade e gratidão dos habitantes de Prado, os seus

nomes serão sempre pronnunciados com admiração, lembrados como exemplo do mais nobre altruismo e constituirão a gloria da sua terra.

Prado 1 de maio de 1907.

Gaspar Fernando de Macedo.

### Tuberculosos contemplados que falleceram

Maria de Jesus e Souza, logar da Villa (5 mezes a 2\$000 rs.)	10\$000
Antonio Martins Cavalheiro, logar da Canegosa (2 mezes)	4\$000
Luiza Petiz, logar da Ponte (4 mezes)	8\$000
Maria de Araujo, logar do Fayal (4 mezes)	8\$000

### Impossibilitados de trabalhar que falleceram

Maria Rosa Ferreira, logar da Fozelha (3 mezes a 500 rs.)	1\$500
Maria Aguiar, Praça Commendador Souza Lima (5 mezes)	2\$500
Maria Barracona, logar da Fozelha (3 mezes)	1\$500
Rosa Canas, logar do Portello (5 mezes)	2\$500
Maria Pegas, do logar da Estrada (3 mezes)	1\$500
Mario Pimentel, Praça Commendador Souza Lima (5 mezes)	2\$500
Antonio Cergueiro, logar de São Thiago (4 mezes)	2\$000
José Ferreira Saramago, logar da Villa (4 mezes)	2\$000
Bento Saramago, logar dos Carvalinhos (4 mezes)	2\$000

### Invalidos existentes

Augusto Exposto, logar da Fontainha (4 mezes)	2\$000
Maria Leitão, logar do Outeiro (7 mezes)	3\$500
Roza Cerno, largo de S. Sebastião (8 mezes)	4\$000
José Luzio, logar da Estrada (4 mezes)	2\$000
Maria Jorge, rua do Progresso (11 mezes)	5\$500
Antonio Ferras, logar da Estrada (5 mezes)	2\$500
Roza da Silva, logar da Estrada (4 mezes)	2\$000
Antonio Laranja, logar do Fayal (2 mezes)	1\$000
Paulo da Silva, logar do Portello (4 mezes)	2\$000

## IMPRESSÕES & NOTICIAS

### A sociedade

Seguiu na quinta-feira para a capital o nosso illustre chefe politico o sr. Visconde da Torre, digno deputado por este circulo.

Baptisou-se na ultima quarta-feira, na parochial igreja de Villa Verde, um filhinho do nosso amigo e intelligente escrivão de direito sr. Augusto Feio Soares d'Azevedo.

O neophito recebeu o nome de José, tendo servido do padrinhos a sr.<sup>a</sup> D. Luiza Ramos Feio e o sr. Francisco Assis de Faria.

**Arrematação importante**

No domingo passado foi arrematado pela quantia de réis 20:000\$100 e pelo sr. Carlos Frederico Chambers, negociante e capitalista inglez que reside na villa de Barreiros do concelho da Maia, o importante *Morgado de Freiria*, a que já por vezes nos temos referido n'este jornal.

**Juz Nogueira Souto — Assalto**

Quando o ex-juiz d'esta comarca, sr. dr. Nogueira Souto, regressava, na terça-feira ultima, da Ponte da Barca com sua familia, foi assaltado á ponte do Bóco por um grupo de individuos, que intentou fazer parar o carro que conduzia aquelle cavalheiro.

Mais tarde, e um pouco abaixo da Portella, repetiu-se aquelle assalto, que a agilidade do cocheiro impediu que tivesse consequencias de maior.

Bom seria que se indagasse do caso, e se procurasse dar aos audaciosos malandrin's o severo correctivo que elles merecem.

**Festividade**

Realisa-se hoje na visinha freguezia de Palmeira, a festividade á imagem do Senhor do Rio, com missa cantada, exposição do Santissimo e sermão, tocando a phylarmonica de Amares, e de tarde grande arraial e bazar de prendas.

**Julgamentos**

Em audiencia de jury, respondeu na ultima terça-feira, no tribunal d'esta comarca, Manoel Soares, solteiro, lavrador, de vinte e um annos, natural e residente na freguezia de Dossãos, o qual era accusado de, em 7 de setembro passado, haver matado com uma sacholada na cabeça José Antonio Dias, d'aquella mesma freguezia.

O jury deu o crime por não provado, pelo que foi o réo absolvido.

Defensor, o sr. dr. A. Ribeiro.

Em processo correccional, responderam na ultima quinta-feira, no tribunal d'esta comarca, Luiz Antonio Velloso e seu filho João Manoel Velloso, da freguezia de Athães, que eram accusados de ter offendido corporalmente Adelino Soares, da mesma freguezia.

O primeiro foi absolvido, e o segundo condemnado em 30 dias de prisão correccional.

No mesmo dia, e pelo crime d'ameaças, respondeu em policia correccional Manoel de Carvalho Abreu, da freguezia de Turiz, sendo absolvido.

**Emigração clandestina**

Em Valença foram capturadas, quando se dispunham a seguir para Vigo, o commerciante José C. Gonçalves, de Ponte do Lima, e os lavradores Francisco e José da Silva, d'este concelho. Estes pretendiam emigrar clandestinamente para o Brazil e o primeiro é accusado como engajador dos dois. Foram enviados ao poder judicial.

**Demanda finda**

O nosso amigo e correligionario sr. José Joaquim da Costa, da freguezia da Lage, intentou contra Joaquim da Costa Macedo, da mesma freguezia uma acção ordinaria tendente a obter d'elle o pagamento da quantia de 100\$000 rs, que a mesma lhe devia.

Tal acção terminou por accordo entre os litigantes, reconhecendo a demandada a obrigação cujo cumprimento se lhe exigia.

**Visita regia ao Brazil**

Consta que o governo da republica brasileira convidou sua magestade el-rei o sr. D. Carlos a assistir ás festas que, no Rio de Janeiro, se tem de realizar em Maio ou Junho do anno proximo, por motivo do centenario da abertura das portos do Brazil ao commercio de todo o mundo. Consta tambem que esse convite já foi communicado pelo governo brasileiro ao sr. Camello Lampreia, nosso ministro n'aquella republica.

**Do Instituto bacteriologico**

Foi remettida para esta villa a menor Rosa Lopes, de 7 annos, filha de Manoel Lopes, da freguezia de Barbudo, d'este concelho, afim de ser entregue á familia.

A creança regressou do Instituto bacteriologico de Lisboa, onde esteve em tratamento.

**Uma exposiçào universal ha dois mil annos**

A primeira exposiçào universal realisou-se nos tempos de Plolomeu, rei do Egypto, cento e oitenta annos antes da nossa era. e d'ella se conserva ainda a descripçào minuciosa e fidedigna feita por Atheno.

Plolomeu reuniu em primeiro lugar, todas as riquezas agricolas e 130 carneiros da Ethiopia, 300 da Arabia, e 25 bois brancos trazidos do Indostão expressamente para aquelle certamen.

Estava representada a viticultura por um lagar de 24 covados de altura e 15 de largura, montado sobre rodas, dentro do qual sessenta satyros cantavam e pisavam uvas.

No que diz respeito á horticultura, Plolomeu mostrou-se admiravel. Todo o terreno que se podia attingir com vista achava-se coberto das mais bellas flôres, mais raras e odoriferas. A rosa, o loto, o loureiro, vivendo n'uma communhão interessante, enchiam o ambiente dos seus embridadores perfumes.

Como n'aquellas remotas eras já se apreciava muito a arte tinham-se collocado em numerosas urnas outros tantos manequins, vestindo os trajes dos tragicos mais celebres de então.

Não faltava o salão de Bellas Artes, onde se exhibiam com animaes esculpidos em marmores e os quadros mais notaveis da Escola de Sicyona; e, como o oiro fosse o signal ostensivo do poderio, em toda a parte reinava esse metal.

Trouxeram-se alli os tripodeis de oiro de Delphos, e adornavam a nave infinitas aguias de oiro de 15 covados de largura.

Ao organisar esta exposiçào, propoz-se indubitavelmente Plolomeu reconhecer e comparar os recursos de que dispunha, para estabelecer talvez um movimento economico entre os povos d'aquella parte do mundo.

Facto similhante se encontra na historia de Tamerlan, o celebre conquistador tartaro, o qual, chegado ao apogeu do seu prestigio e poderio, parece que tentou vér

De Julio Dantas:

**INTIMA**

Sim, já deve ter tido quem t'o diga :  
Desde essa noite em que te conheci,  
Teem feito prodigios, minha amiga,  
Pia me afastar de ti.

E o que me espanta é que essa gente pense  
Que me tem convencido e conquistado,  
Lembrando-mo as loucuras d'um passado  
Que já me não pertence.

Se no passado ha coisas dolorosas  
Que um dia ouvidas nunca mais esqueçom, —  
Filha, tambem as pedras preciosas  
Andam ahi por mãos que as não merecem...

E entretanto, que espiritos pequenos  
E quo mundo este !  
Julgavam que eu podia amar-te menos  
Por saber que soffreste !

em que consistiam estes e contemplar, ao mesmo tempo a causa da sua aventureosa vida. Isto é tanto mais interessante quanto é certo que teve por theatro a Tartaria um paiz cujos habitantes criam e crêem muitos serem selvagens.

A exposiçào asiatica, senão universal, abriu-a Tamerlan, o conquistador da India e senhor indiscutivel do todo o Oriente, na famosa Samarkanda, em 1494.

Para dar maior esplendor á festa, o soberano convocou todos os emires e todos os sabios do seu imperio, aos quaes obsequiou com solemnidades de extraordinaria magnificencia.

Escrevia uma das testemunhas oculares d'essa inaudita pompa :

«Foi uma exposiçào de todas as industrias, de todas as artes e de todos os officios dos paizes submettidos ás leis Khan. Os artistas mais habéis apresentaram as suas obras primas, cada um no genero que cultivava. Em suas tendas dispuzeram troféus e arcos de flôres, sob os quaes exhibiam os productos mais finos da sua arte, adornando tudo com ramilhetes e grinaldas de perfeita symetria».

A acreditarmos na descripçào do chronista, viam-se na referida exposiçào tantos joalheiros com tantas pedrarias e joias que o recinto mais parecia uma grande mina de oiro e pedras preciosas.

N'um amphitheatro especial, estavam os tecelões, e, distribuidas por quinhenlas installações similhantes, estavam as demais artes e manifestações do genio do homem. Como tudo devia formar um conjunto agradavel, até os cortadores ou carneiros se faziam notar pelo modo original como representavam o seu mister, vestindo se alguns com pelle de carneiro e de outros animaes.

Viam-se cabras falantes, com chifres de oiro, correndo umas atraz d'outras, as quaes, embora por seu aspecto parecessem cabras, não passavam de lindas raparigas disfarçadas. Outras jovens iam vestidas de fadas e de anjos celestes. Outras ainda se disfarçavam de elephantes, outras de ovelhas, etc.

Com excepção dos joalheiros, a arte que maior exito ahteve na sua representaçào foi a dos pelleiros, os quaes mostravam a sua mercadoria disfarçando se e procurando imitar quanto possivel o animal cuja pelle vestiam.

Na secção de tapeçaria, haviam-se reunido os tapetes e alcatifas de maior belleza. Ao erguer alguns, viam-se outros *ate-tiers* do genero, em elaboraçào.

Tamerlan ficou tão encantado da sua exposiçào que, não contenta com o ter de dar comida e habitaçào aos expositores (que eram em tão fa-noso numero que, diz o chronista, se queimaram muitos bois-ques só para conseguir o combustivel necessario ás cosinhas), e querendo manifestar toda a sua intima satisfação, decretou que, emquanto a exposiçào durasse, deixaria de haver differenças de categoria entre os homens.

Quando, decorridas muitas semanas, a

exposiçào se encerrou, ou antes, se levantaram aquelles milhares de tendas, Tamerlan dirigiu se para a China, afim de a submeter, fallecendo no caminho.

Pelo que se vê as exposições já eram ideia antiquissima.

**Perço dos cereaes**

No mercado que se realisou hontem no Pico de Regalados, os generos regularam pelos preços seguintes :

Milho branco . . . . .	16,882	560
Dito amarello . . . . .		540
Centeio . . . . .		500
Milho alvo . . . . .		600
Feijão branco . . . . .		1\$200
Dito amarello . . . . .		1\$100
Batatas . . . . .		540
Azeite almude . . . . .		6\$500
Ovos, 8 por . . . . .		80

**REGISTO**

Maio — 5 — Domingo — Maternidade de N. Senhora, S. Pio V.

Evangelho do dia : Pedi e recebereis, para que seja perfeita a vossa alegria. (S. João).

**Conselhos caseiros**

**Leite de amendoas para a pelle** — Machucam-se muito bem no gral 50 grammas de amendoas doces descaascadas e 8 grammas de amendoas amargas, addicionando-se-lhe, pouco a pouco, 50 gr. de agua. Cõa-se por estamemha a emulsaõ branca assim obtida, e accrescentam-se-lhe 150 grammas de agua e 1 gr. de essencia de benjoim.

**Gallinhas chocas** — Geralmente, faz-se o ninho das gallinhas chocas com palha; é um erro. A palha não tem nem conserva o calor, d'ahi o perderem-se muitos ovos. Faça-se pois o ninho do seguinte modo: num caixão, cesto ou no chão (sítio enxuto), alem do uma camada de terra, bom adcca, pôr sobre esta, uma outra camada de fectos, ou folhas seccas; eis um ninho onde ha e se conserva o calor, com a grande vantagem de destruir, pela cinza, o piolho, tão prejudicial á gallinha e depois aos pintos.

**LIVROS & JORNAES**

**O Amor Fatal**

Recebemos os ultimos fasciculos d'este iormoso romance historico de D. Julien Castellanos, primorosamente editado pela empreza Belem & C., de Lisboa, que prima sempre na escolha dos seus livros, que por isso teem sempre uma larga acceptaçào.

# ANNUNCIOS

## Comarca de Villa Verde ARREMATACÃO

No dia 26 do corrente, por 12 horas do dia, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, em virtude da carta precatória vinda da comarca de Amares, extrahida do inventario orphanologico por obito de Manoel Joaquim de Souza Fontes, morador que foi em Ferreiros, d'esta comarca, serão arrematados os bens abaixo descriptos, pertencentes ao casal do finado, pelo maior lanço offerido acima do seu valor, sendo este sem abatimento dos fóros e livre para o casal da contribuição de registo, que toda fica a cargo dos arrematantes, a saber:

Casas terreas e eido junto, de lavradio e vidonho, no logar de Larim, circuitado sobre si, no valor de réis 2.000\$000. — Desta morada de casas e eido junto faz parte uma pequena leira de terra que é foreira a Manoel Joaquim Alves de Faria, do logar da Cruz, freguezia de Soutello, com o censo dos litros correspondentes a um e meio alqueires de pão meado, milho alvo e centeio.

Campo de Sétilhô ou Soutilhô, de lavradio e vidonho, no logar do Paço, no valor de réis 250\$000. — Este campo é foreiro a João Maria de Souza Machado, residente em Braga, com o fóro e censo dos litros correspondentes a tres alqueires de pão meado, milho alvo e centeio.

Campo da Senra, de lavradio e vidonho, no valor de 350\$000 réis.

Bouça da Gandra, de matto e pinheiros, no logar da Gandra, freguezia de Turiz, e os mais sitios na freguezia de Soutello, no valor de 240\$000 réis.

E a bouça do Co-

deçoso, de matto, pinheiros e sobreiros, no sitio assim chamado, da mesma freguezia de Soutello, no valor de 65\$000 réis.

Pelo presente são citados todos os crédores incertos do casal inventariado para deduzirem os seus direitos no juizo competente.

Escrivão, Antonio Ignacio Machado Brandão. (2038)

Verifiquei a exactidão, — O juiz de Direito substituto, Leite da Cunha.

## Comarca de Villa Verde EDITOS DE 4 MEZES

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão abaixo assignado, correram seus devidos e legaes termos uns autos civeis d'acção especial de successão e entrega de bens requerida por Maria Magdalena de Andrade e marido, da freguezia de São João de Bastuço, comarca de Barcellos, José Antonio de Araujo Dias e mulher, e Luiza Maria d'Araujo, solteira, maior, da freguezia de São Miguel de Carreiras, d'esta comarca de Villa Verde, como herdeiros do auzente seu irmão e cunhado Manoel de Araujo Dias, filho legitimo de Antonio José d'Araujo Dias e Maria de Jesus Andrade, que foram d'aquella freguezia de São Miguel de Carreiras; e nos mesmos autos foi proferida sentença, que julgou a acção procedente e provada, considerando morto o referido auzente, e deferida, aos ditos authores e ao réo João Antonio de Araujo Dias, também irmão do dito auzente, em partes eguaes, a successão e entrega dos bens d'elle, e respectivos rendimentos. E para contactar se passou o presente na conformidade e para os effeitos do § 2.º do artigo 407 do

Codigo do Processo Civil.

Verifiquei a exactidão.—O juiz de direito, --- N. Souto. 2030

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

## Comarca de Villa Verde ARREMATACÃO

No dia doze de maio proximo, por 11 horas da manhã á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde entra em praça e será entregue pelo maior lanço offerido acima da sua avaliação o predio cazas e eido da vivenda, no logar da Gandra, freguezia de Turiz, sendo as casas terreas e o eido de lavradio e vidonho, com arvores de fructo, foreiro á camara, penhorado aos executados Constantino da Cunha e mulher, da mesma freguezia na execução hypothecaria que lhe move a confraria do Santissimo Sacramento da dita freguezia, que foi avaliado na quantia de 198\$000 reis.

Pelo presente são citados os credores incertos dos executados, para deduzirem os seus direitos dentro do prazo legal, pelo cartorio do escrivão Antonio Ignacio Machado Brandão. 2034

Verifiquei a exactidão --- O juiz de direito, N. Souto.

## Comarca de Villa Verde Editos de 30 dias

No inventario por obito de Rosa Correia, cazada, que foi da freguezia de Cervães d'esta comarca de Villa Verde correm editos de 30 dias a citar os interessados Manoel Francisco Senra, e Bernardino Senra, irmãos da inventariada, auzentes em parte incerta, nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do dito inventario, sem prejuizo do seu andamento, pelo cartorio do escri-

vão Antonio Ignacio Machado Brandão.

Verifiquei a exactidão. -- O juiz de direito substituto, Leite da Cunha. (2035)

## Comarca de Villa Verde EDITOS DE 30 DIAS

No inventario por obito de José Luiz Gonçalves viuvo, que foi da freguezia de Freiriz, d'esta comarca, correm editos de trinta dias a citar o interessado Antonio Gonçalves, solteiro, filho do inventariado, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final, do dito inventario, sem prejuizo do seu seguimento, — pelo cartorio do escrivão Antonio Ignacio Machado Brandão. 2036

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, --- N. Souto.

## Comarca de Villa Verde EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario a que se procede por obito de Joaquim Gonçalves Branco, morador que foi na freguezia de Godinhaços nos termos e para os effeitos do § 4.º do artigo 696.º do Codigo do Processo Civil, correm editos de trinta dias a citar o credor Doutor João Feio Soares d'Azevedo, secretario geral do Governo Civil d'Aveiro, afim de deduzir o seu direito no referido inventario, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito substituto — Leite da Cunha. (2037)

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

## Comarca de Villa Verde EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto of-

ficio, correm editos de trinta dias, citando os interessados incertos e ausentes nos Estados Unidos do Brazil, Thomé Gonçalves, Domingos Gonçalves, e suas mulheres ignorando-se os nomes, João Gonçalves e mulher Emilia da Silva, bem assim Rosa d'Araujo e seu segundo marido e filhos d'esta, Antonia, Adelaida e Thereza, também ausentes em parte incerta no reino, para todos os termos do inventario orphanologico por obito de Antonia Victoria ou Antonia Maria d'Araujo, viuva de Luiz Gonçalves, moradora que foi no logar da Boca, freguezia da Lage, sem prejuizo do seu andamento,

Verifiquei a exactidão, — O juiz de Direito substituto, Leite da Cunha. 2039

O escrivão Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

## Comarca de Villa Verde EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio correm editos de trinta dias citando o interesado Antonio da Silva Granadeiro, solteiro, maior, auzente nos Estados Unidos do Brazil em parte incerta para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de Engracia Domingues do Pereiro, viuva, moradora que foi na freguezia de Cabauellas sem prejuizo de seu andamento. 2040

Verifiquei a exactidão, — O Juiz de Direito substituto, Leite da Cunha

O escrivão Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

## COMARCA DE VILLA VERDE EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do terceiro officio abaixo

assignado, correm editos de trinta dias a citar o coherdeiro José Paulo Ferreira e José Lopes, marido da coherdeira Maria Rosa Pereira, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos de inventario a que orphanologicamente se procede por obito de Francisco Ferreira morador que foi na freguezia da Loureira d'esta comarca, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, N. Souto

O escrivão do terceiro officio. Augusto Feio Soares de Azevedo. 2033

COMARCA DE VILLA VERDE EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio. correm editos de trinta dias citando o interessado João Antonio Marques, viuvo, auzente na cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de seus paes José Bernardo Marques e Maria Francisca Poças, moradores que foram no lugar da Refonteira, freguezia de Gonduriz d'esta comarca, sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito --- N. Souto.

O escrivão, GASPAREMILIO LOPES GUIMARÃES. (2032)

### A MODA ILLUSTRADA

Jorna e modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Anno. 400  
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 850 | Anno 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, (Chiado) 73 75—Lisboa

EDITORES — BELEM & C.ª — DE LISBOA

## LAGRIMAS DE MULHERES

Confiados na protecção que nos tem dispensado os nossos leitores, vamos dar começo á publicação do novo romance LAGRIMAS DE MULHERES, cujo entrecho, habilmente traçado e desenvolvido com extraordinaria pericia, está destinado a produzir verdadeira sensação no nosso mundo litterario.

LAGRIMAS DE MULHERES é uma producção litteraria do famoso romancista D. Julian Castellanos, auctor das obras já publicadas e tão lisongeiiramente apreciadas pelos nossos assignantes. *As Duas Martyres. O Amor fatal e Vinganças de Mulher.* Este admiravel trabalho é constituido por situações e perepecias profundamente commoventes, que se succedem quasi sem interrupção, e que imprimem a toda a obra um cunho altamente dramatico e impressionante. De que não podem de modo algum ser consideradas como exageradas estas asserções dão manifesta prova os episodios sensacionaes, narrados logo nas primeiras paginas do romance, o que constituem por assim dizer o ponto de partida para as numerosas scenas palpitantes do mais ancioso interesse, que seguidamente se desenrolam.

Este notavel romance é o drama AS DUAS ORPHÃS, muito conhecido do nosso publico por ter sido representado numerosas vezes e sempre com os mais colorosos e significativos applausos nos principaes theatros de Lisboa e das provincias, Brazil e ilhas, e este facto é ainda um outro fundamento muito valioso para a confiança, que nos anima, de que o novo romance LAGRIMAS DE MULHERES que vamos encetar, ha-de ser acolhido com favor e sympathia.

### EDIÇÃO ECONOMICA CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Esta pequena obra será illustrada com magnificas gravuras francezas que serão distribuidas gratuitamente  
Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — 20 réls  
Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura — 100 réls

O srs. assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas por semana

### BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma linda estampa propria para quadro impressa a côres

REPRESENTANDO UM NOTAVEL FACTO HISTORICO

BRINDES INDICADOS NO PROSPECTOS aos assignadores de 4, 6, 12, assignaturas.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua Marcha Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da empreza.

## ABC DO POVO

Para aprender a lêr  
Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHIAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réls, pelo correlo 60 réls

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.ª — LISBOA

Accoitam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

## Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reproducção chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana — Um tomo por mez, 300 rs

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao de cobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 38000 réls, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43 — Lisboa.

## Livro commercial TRATADO E CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA'

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 3.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

É sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente de 80 fasciculos de 16 paginas a 60 réls.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 60 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

## EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

### Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez da Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; saqanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem do seu pae; suas desordens em Paris; confieto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei negro; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes illiados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, aleadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa soffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes renhidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Estremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 rs.  
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C. 108, Rua S. de Roque—LISBOA — e nos seus agentes de provincia

Adolphe d'Ennery

## A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez  
60 réls | 300 réls

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O ma tragico e emocionante dos romances até hoje publica dos por esta empreza! Entrecho digno do auctor famoso de *As Duas Orphãos, da Conspirado, da Linda de Chamonise e da Martyr.* Aventuras e perepecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os humens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortuns! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos g. s.

Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se dea-da assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND — José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.